

## CARACTERÍSTICAS MORFOMÉTRICAS E INFLUÊNCIA NO RENDIMENTO DE FILÉ DA SAVELHA

Flávia Aline Andrade Calixto<sup>1,2\*</sup>, Juliana de Lima Brandão Guimarães<sup>1</sup>,  
Carlos Eduardo Ribeiro Coutinho<sup>1</sup>, Rodrigo Takata<sup>1</sup>, André Luiz Medeiros de Souza<sup>1,3</sup>,  
Eliana de Fátima Marques de Mesquita<sup>4</sup>

1. Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro (FIPERJ) – Niterói/RJ  
\* e-mail: faacalixto@gmail.com
2. Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO) – Teresópolis/RJ
3. Universidade Iguazu – Nova Iguaçu/RJ
4. Universidade Federal Fluminense (UFF) – Niterói/RJ

O consumidor de pescado exige diferenciação de produtos para aceitação e ampliação de mercado. Com isso espécies pouco apreciadas podem ganhar mercado, como a savelha. Uma forma de comercialização da savelha é em conserva, e determinados parâmetros, tais como rendimento e comprimento médio, podem ser fundamentais para a logística da industrialização. As medidas morfométricas, como comprimento, altura e espessura, obtidas no corpo do peixe, podem influir no rendimento do filé. Hoje, o mercado de pescado diversifica produtos para sua ampliação. Sendo assim, objetivou-se a avaliação das características morfométricas e de sua correlação com o rendimento de filé de savelha (*Brevoortia* sp.), proveniente de pesca profissional artesanal, capturada na Baía de Guanabara, RJ. Foram avaliados 80 espécimes de savelha da pesca artesanal de pequena escala de comunidade tradicional de Niterói, RJ. Não se possuem dados de estoque pesqueiro da savelha na Baía de Guanabara e, por vezes, sua captura é acidental. Foram determinados, em triplicata, peso (peixe inteiro, peixe eviscerado e filé) por meio de balança semianalítica, comprimento total com uso de ictiômetro e largura e espessura com auxílio de paquímetro. Durante a evisceração foi determinado o sexo. A filetagem das amostras foi realizada por uma única pessoa para que não houvesse interferência de procedimentos dos “filetadores”. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias, comparadas pelo teste t em nível de 5% de probabilidade. A análise de correlação de Pearson foi realizada para verificar a relação entre o rendimento e o comprimento total, largura, espessura e pesos: total, eviscerado e filé. Não houve diferença significativa entre os sexos nas medidas avaliadas. As médias de macho e fêmea foram: comprimento total  $17,9 \pm 0,6$  cm e  $18,1 \pm 0,8$  cm; peso total  $51,8 \pm 6,5$  g e  $53,3 \pm 7,4$  g; e rendimento de filé  $48,0 \pm 4,1\%$  e  $48,3 \pm 4,0\%$ , respectivamente. Na comparação das variáveis avaliadas (comprimento total, peso do peixe inteiro, peso do peixe eviscerado, largura e espessura), apenas o peso total apresentou correlação positiva com o rendimento, tendo a largura em machos mostrado correlação negativa com o rendimento. Além disso, o peso do filé indicou correlação positiva em todas as categorias (total, macho e fêmea). O rendimento apresentou percentual regular para a espécie, cerca de 48%. Os parâmetros avaliados não foram eficientes para fazer uma boa correlação com o rendimento do filé em prol de melhor logística de beneficiamento, pois dados como comprimento total não influíram estatisticamente no peso do filé. Seriam necessários mais estudos com maior número de amostras e estimar, também, comparativamente o comprimento padrão do peixe, buscando correlação com o rendimento, assim como avaliar a estrutura dos peixes em geral e determinar qual o melhor tamanho para enlatamento que facilitaria a industrialização do produto.

**Palavras-chave:** comprimento, largura, espessura, peso corporal, filetagem